

# Aberta a caça aos infiéis

Celson Franco

Da equipe do Correio

O governo abriu a temporada de caça aos infiéis. O presidente Fernando Henrique Cardoso, que embarca hoje para o Japão, deixou com seus ministros e líderes a ordem de procurar todos os que votaram contra a reforma da Previdência.

Na reunião realizada na última quinta-feira à noite com os líderes governistas (leia mais a respeito na página 4), Fernando Henrique cobrou uma maior participação dos ministros de Estado na defesa dos interesses do governo.

Ele quer que todos, especialmente os ministros Sérgio Motta (Comunicações) e José Serra (Planejamento), se entrem

na tarefa de convencer os rebeldes a voltarem para casa.

De acordo com um senador tucano, o governo vai exercer um forte patrulhamento sobre os dissidentes. O patrulhamento, aliás, já começou.

Deputados e senadores que votaram contra a reforma da Previdência e a favor da CPI dos Bancos estão sendo questionados em suas bancadas.

Fernando Henrique acredita

que a guerra não está perdida e pretende votar dentro de duas semanas, mais ou menos, o projeto original do governo com algumas adaptações.

**Candidatos** — Os primeiros a serem procurados serão os candidatos a prefeito. Saiu deles o maior número de votos contra o substitutivo de Euler Ribeiro (PMDB-AM).

A tropa de choque governista irá em busca também das bancadas regionais, como a de Rondônia, que votou contra

porque está insatisfeita com a falta de decisão do governo quanto à restauração da rodovia Cuiabá-Porto Velho.

O governo identificou problemas nas bancadas do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo e de Tocan-

tins. "Vamos conversar com todo mundo", informou o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE).

Fernando Henrique está convencido de que precisa reunir o seu desbaratado exército o mais rapidamente possível. Reunir e contar.

O presidente da República está fazendo uma espécie de inventário do que sobrou da sua base parlamentar.

*Presidente  
quer ministros  
trabalhando  
para convencer  
rebeldes*